

**Terapia da Felicidade:**  
**TPO/ *Joorei***

**A felicidade consiste em fazer o próximo feliz**

**Mokiti Okada**

**Terapia da Felicidade: TPO/ Joorei**

**Therapy Happiness: TPO/ Joorei**

José Ambrósio Guimarães

Betiene Rosa Paiva Ambrósio Guimarães

**Garanhuns – PE, abril de 2014.**

## **Terapia da Felicidade: TPO/ Joorei**

### **Therapy Happiness: TPO/ Joorei**

José Ambrósio Guimarães<sup>1</sup> e Betiene Rosa Paiva Ambrósio Guimarães<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Este artigo faz uma revisão bibliográfica sobre a Terapia de Purificação Okada- TPO e suas variantes como o Joorei, com a finalidade de ampliar o seu conhecimento pelo meio acadêmico. Incita também uma discussão sobre a felicidade como sinônimo de vida saudável, em virtude de essa terapia ter no seu escopo, sua proposta básica, o aumento da felicidade, como objetivo final, evitando-se assim os outros caminhos clássicos para se recuperar a saúde. A felicidade é vista como sinônimo de vida, quando se aprofunda seu conceito para além dos conceitos isolados do ser humano como um ser biológico, psicológico e social, nas pesquisas sobre saúde. A Terapia de Purificação Okada, como um dos métodos para criar esta felicidade, vem corroborando com a Ciência Moderna, especialmente a Física Quântica e a Religação dos Saberes das Humanidades, no sentido em que utiliza as energias humanas sutis, aplicadas pela imposição das mãos, com resultados promissores em benefício da Humanidade, recuperando a Saúde Integral.

**Palavra-Chave:** Terapia, Saúde Integral e felicidade.

---

<sup>1</sup> Médico, Mestre em Políticas Públicas e Sociedade e Terapeuta Voluntário da MOA.

<sup>2</sup> Teóloga, Terapeuta Intensivista e Terapeuta Voluntário da MOA.

## **Summary**

This article reviews the literature on a new therapy called Okada Purifying Therapy - TPO and its variants like Joorei, in order to expand their knowledge by academics. Also encourages a discussion of happiness as a synonym for healthy living, because this therapy has in its scope, its basic proposal, the increase in happiness as the ultimate goal, thus avoiding the other classic ways to regain health. Happiness is seen as synonymous with life when their concept is deepened beyond the isolated concepts of human beings as a biological, psychological and social research on health. The Okada Purifying Therapy, as a method to create this bliss comes to supporting modern science, especially quantum physics and the reconnection of Knowledge of the humanities, in the sense that uses the subtle human energy applied by the laying on of hands, with promising results in benefit of humanity, regaining full health

**.Keywords:** Therapy, Comprehensive Health and happiness

## **Introdução**

O ser humano e, por conseguinte a família e assim a sociedade como um organismo macro, sempre desejou ser feliz. Desde os primórdios da cultura humana que suas realizações, seus projetos e suas descobertas indicam um traço comum nessa direção. A própria formação das sociedades primitivas, pode-se supor que visava mesmo que indiretamente a felicidade como subproduto da argumentação principal que era a sobrevivência da espécie frente a inumeráveis riscos como as intempéries, os animais selvagens e os próprios semelhantes, concorrendo na disputa de territórios, alimentos, etc. As sociedades modernas têm encarado a felicidade como alvo principal de todo seu esforço, seu trabalho maior. Algumas nações desenvolvidas empregam seus recursos básicos neste fim, embora que muitas pessoas destes países estejam como as dos não desenvolvidos, se sentindo no inferno como o descrito por Dante Alligieri em seu livro A Divina Comédia, ou seja, numa infelicidade total.

Um dos meios mais poderosos que os povos civilizados vêm utilizando para alcançar a felicidade é a ciência, o método científico. Quando Newton descreveu as Leis da Física Clássica, foi visto pelos seus pares como o homem mais feliz do planeta, somente pelo feito teórico. Ao longo do tempo toda descoberta científica tem sido vista como mais um degrau para se alcançá-la. Estas descobertas, estes inventos, sem sombra de dúvida têm produzido muito conforto para seus usuários embora que também, muito mal estar e doença para os trabalhadores de suas indústrias e laboratórios de pesquisa. É inegável que a vida destes povos ficou mais dinâmica, mais veloz, mais confortável e assim são chamados de povo civilizado, embora que a maioria do planeta seja ainda semisselvagem ou semicivilizada sem acesso a essas invenções maravilhosas.

Este progresso cria para os adeptos da ciência clássica uma expectativa crescente de um dia quando dominarem totalmente a natureza e souberem tudo sobre ela, serão proporcionalmente mais felizes.

A Medicina Alopática, como uma das filhas da ciência clássica juntamente com sua irmã a Teoria Econômica, tem assumido como legado esta promessa. Nesse sentido vem empenhando todo seu argumento, o esforço de seus pesquisadores, na tentativa de erradicar as doenças, inegavelmente o principal fator de infelicidade, pois mesmo com todos os recursos materiais, todos os alimentos na mesa, se a pessoa não tiver saúde, de nada adianta tê-los.

Inquestionavelmente a medicina acumulou um volume enorme de conhecimentos sobre as doenças, que analisados à luz da ciência clássica são perfeitos, está inteiramente perfilado com o método científico a ponto de em laboratório, como se diz no jargão da ciência, “in vitro”, os experimentos com drogas resolverem praticamente todo problema ou, por exemplo, matarem as bactérias mais agressivas. Alguns cientistas ainda acreditam que falta pouco para terem o comando da vida nas mãos e assim a erradicação das “patologias”. Seria a “felicidade total”, a “qualidade total” decorrente deste tipo de pensamento, no caso clássico ou mecanicista derivado da filosofia da mecânica clássica.

Entretanto, nos primeiros anos do século XX surgiu a Física Quântica com o Princípio da Incerteza de Werner Heisenberg, a descoberta do comportamento estranho de algumas partículas componentes do átomo, a influência do observador nos experimentos quânticos e assim todo um conjunto de novos saberes capazes de gerarem um novo paradigma. A mudança do paradigma clássico para o paradigma quântico. Neste novo contexto também surgiu uma nova esperança. Um novo horizonte para os não alinhados ou

não satisfeitos com os efeitos colaterais do paradigma anterior, como a promessa de cura das doenças de forma marcante após a descoberta das bactérias por Luís Pasteur, dos antibióticos por Alexandre Fleming, cujo emprego “in vivo” produz também sequelas e muitas vezes a morte daquele que esperava ficar curado. Os conhecimentos da física quântica permitem como o próprio Heisenberg, prêmio Nobel de física de 1932, descreve em seu livro Física e Filosofia, “de que a mecânica quântica reviveu o conceito aristotélico de potencialidade da física moderna.” Também em outra passagem afirmou:

A física moderna é (...) uma parte muito característica de um processo histórico que tende à unificação e à ampliação do nosso mundo presente (...) mediante a sua abertura a todos os tipos de conceito, ela dá esperança de que, no estado final de unificação, muitas tradições culturais diferentes possam conviver e combinar diversos empreendimentos humanos em um novo tipo de equilíbrio entre pensamento e ação, entre atividade e meditação. (HEISENBERG, 1999)

A física quântica é uma realidade demonstrada em laboratório, presente na tecnologia de ponta como os raios Laser (*light amplification by stimulated emissions of radiation*) e outras aplicações usadas em tecnologias de controle remoto, etc.

A consequência disso é que a rigidez do pensamento científico cartesiano, em casos como este, está cedendo lugar ao pensamento científico flexível, mais condizente com a tendência da educação realista de união dos saberes clássico, quântico e das humanidades, incluindo a espiritualidade, a meditação e enfim abrindo as portas para uma medicina mais humanizada e ou complementar e as alternativas nascentes de cada era.

A Física Quântica redescobriu Deus e dentro desta premissa é que devemos nos portar para realmente atender os seres humanos de acordo com a nova realidade



comprovada de que ele é um ser complexo, quântico, imanente e transcendente ao mesmo tempo:

A conclusão deste experimento é radical. A consciência quântica que precipitou a causação descendente da escolha das possibilidades quânticas é aquilo que as tradições esotéricas espirituais chamam Deus. Redescobrimos Deus dentro da ciência. E mais: esses experimentos provocam um novo paradigma da ciência, baseado não no primado da matéria, como a velha ciência, mas sim no primado da consciência. (GOSVAMI, 2008, p 82).

Surgiram assim as Terapias Quânticas, como uma indicação da abertura para o mundo das energias mais sutis, somente detectadas por aparelhos totalmente desconhecidos pelos não alinhados com o novo paradigma quântico; os cíclotrons, aceleradores de partículas, etc.

Os meios utilizados pela visão clássica para obter informação e conhecimento são limitados pela percepção sensorial e pelo raciocínio analítico (lógico) com características mensuráveis. Por outro lado, a abordagem quântica engloba a abordagem clássica e as características não físicas: incerteza, não linearidade, complementaridade, integração, imprevisibilidade, complexidade, sincronicidade, atemporalidade, e a espacialidade. Além disso, essa abordagem trata os aspectos qualitativos como científicos, que são classificados como não científicos pela abordagem clássica. (ARORA, 2007, p. 13).

Temos então uma tarefa nova de olhar para a maneira diferente com que alguns povos encaram o conceito de felicidade e de como resolvem reavê-lo quando a doença o perturba.

Edgar Morin, um dos filósofos mais ouvidos da atualidade, percebeu esta tendência desde quando escreveu “Ciência com consciência”, até em “Os Sete Saberes

Necessários à Educação do Futuro” publicado pela UNESCO (MORIN, 2002), um dos setores das Nações Unidas responsável pela educação, bem como na coletânea de conferências temáticas reunidas no livro “Religação dos Saberes” (MORIN, 2002).

Mais próximo de nós encontramos as pesquisas do professor João Tadeu Andrade, doutor em antropologia médica e cultural com aprofundamento em medicina alternativa e complementar, que por sua seriedade certamente é uma contribuição positiva para a acreditação de novas maneiras de se manter e buscar a saúde como um bem-estar necessário e possível quando se amplia os conhecimentos para além do tradicional:

Diferentemente, na perspectiva das abordagens alternativas o ser humano deve ser visto como ser integral, não havendo barreiras entre mente, corpo e espírito... Deste modo, as terapias sinalizam para uma visão da saúde pensada em termos de bem-estar integral... (ANDRADE, 2006)

Surge então a tendência de se aceitar também na terapia, a união dos saberes e assim as terapias alternativas e complementares com a oficialização de algumas anteriormente vistas como descartáveis antes mesmo de um exame superficial pelos ditos donos do paradigma científico clássico, representados pelos conselhos de classe como o Conselho Federal de Medicina, que vem gradativamente autorizando seus membros praticarem essas medicinas alternativas, como a Acupuntura e Homeopatia, através das Resoluções 1634/2002 e 1295/1989, respectivamente. (CFM, 2011)

A condição complexa do ser humano cada vez mais reconhecida como sua essência tem ajudado aos estudiosos da ciência a produzir argumentos também reconhecidos como certos da necessidade de que a busca da felicidade e no caso específico da saúde deve prever a inclusão também de métodos ou teorias complexas, fugindo-se da

tradição mecanicista da descrição da vida, pois a espiritualidade já faz parte do ensino da ciência da saúde em grandes Universidades e nas pesquisas científicas sobre qualidade de vida, reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde- OMS:

Considerada a medida que faltava na área da saúde, a QDV é definida, segundo a OMS, a percepção do indivíduo , de sua posição na vida, no contexto da cultura e nos sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas ...como a espiritualidade (BATISTA, 2012, p 3)

Mokiti Okada, criador da Agricultura Natural e da Terapia de Purificação Okada, aprofundou os conhecimentos da espiritualidade como fundamental para se viver de forma mais tranquila de acordo com a nova ciência, nascente na primeira metade do Século XX:

Mesmo que se chegue a uma organização ideal, se o modo de pensar e agir de cada indivíduo estiver errado, essa organização não poderá ser administrada com eficiência e o resultado, infalivelmente será a bancarrota. Portanto, a única forma de solucionar o problema é melhorar a natureza espiritual de cada indivíduo (OKADA, 1991, p 202).

Assim, poderemos vislumbrar um novo tempo, uma nova sociedade que por ter mais saúde terá mais disponibilidade para ser mais ativa mais participativa nas decisões importantes dos organismos administrativos de todos os recursos e permitir sua aplicação de forma mais compatível com a busca da felicidade para todos e não somente para as minorias privilegiadas. Será evitada uma tendência à desumanização da medicina, temida por todos os segmentos da sociedade incluindo o médico que nunca quis uma medicina mecanicista, utilitarista e mercantilista como alguns planos e empresas de pesquisa de saúde insistem em implantar:

Caso o leitor se tenha convencido de que a medicina é um fenômeno social e de que tudo que diz respeito às decisões no setor interessa a todos os cidadãos, podemos avançar para uma segunda argumentação. Urge compreender e posicionar-se sobre o fato de que a generalização da ideologia utilitarista e mercantilista no campo médico está em vias de produzir uma desumanização ou tecnificação importante do sistema como um todo e das práticas de cura em particular (MARTINS, 2003, p 33).

### **Terapia de Purificação Okada**

A Terapia de Purificação Okada – TPO foi descoberta por Mokiti Okada, que viveu no Japão de 1882 a 1955. Mokiti Okada (FRANK, 2009) desenvolveu este invento a partir da busca da saúde perdida experimentando tudo que estava ao seu alcance, como a alimentação vegetariana, meditação, massagem, medicina alopática, etc. Contou com ajuda de amigos entre eles médicos, que na primeira metade do século XX ainda não contavam com os meios atuais, como os antibióticos por exemplo. Desenvolveu seu raciocínio a partir do estudo da filosofia oriental, da Teoria da Intuição de Henri Bérgson (França 1859-1941), do Pragmatismo Norte-americano de Charles Sanders Peirce (USA 1839-1914), propagado por William James (USA 1842-1910) e especialmente das Leis da Natureza, como os métodos de defesa natural como o processo inflamatório, a formação e eliminação de secreções e especialmente os fatores que os estimulam mais adequadamente, sem precisar voltar a se viver como os seres humanos primitivos. Nos primórdios de sua criação, recebeu outras denominações como Massagem no Estilo Okada, Terapia Japonesa, Johrei, Joorei e Terapia de Purificação Okada. Em virtude da Política Japonesa no após Segunda Guerra Mundial, ter aprofundado a ocidentalização do Japão, a Lei da Medicina editada nesse período limitou sobremaneira o avanço da TPO, deixando muitos praticantes confusos; o

que gerou muitas dissidências na Filosofia Okadiana, a criação de varias Igrejas ministrando o Johrei em vez da Terapia, para fugir da perseguição das leis da medicina implantadas na época. Somente após o reconhecimento da TPO pelo Instituto de Saúde dos Estados Unidos, como uma terapia bioenergética, é que ela ganhou fôlego para voltar a se expandir; e então entrou no rol das terapias complementares e atualmente nas terapias ditas integrativas. Os benefícios da TPO e do Joorei, em alguns casos são semelhantes, mas a TPO se torna diferente, pois pode ser praticado como Ciência mais facilmente do que o Joorei, pois este é mais conhecido como uma oração. Os dois métodos estão crescendo e vêm conquistando cientistas no seu estudo, como o caso de Oliveira, em sua dissertação de mestrado em ciências na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo que cita:

O Johrei é uma prática de impostação de mãos, descrita por Mokiti Okada, no Japão, vinculada à igreja messiânica. Seus praticantes acreditam que através da impostação de mãos sobre o corpo de uma pessoa energias invisíveis podem provocar alterações tanto no físico quanto no emocional e espiritual. (OLIVEIRA, 2003)

Por ser um método não invasivo e muito fácil de aplicar, seu avanço já chegou a mais de 60 países. A TPO vem sendo aceita gradativamente em várias nações como uma terapia científica e aplicada pelos Voluntários da MOA. Já o Johrei em alguns países é aplicado pelas Associações de Johrei e nos demais como o Brasil, pelos adeptos das igrejas como a Igreja Messiânica, Toho no Hikari, Lux Oriens, etc. embora que esses adeptos façam intercâmbios permanentes entre ambos, como descritos pela doutoranda Regina Yoshie Matsue da Universidade de Tsukuba – Japão, disponível na home-page da PUCSP:

Com intuito de escapar do discurso religioso tradicional, a Igreja Messiânica está buscando adaptar-se à espiritualidade da nova era. Enfatizando Johrei como

terapia alternativa e Okada, para os australianos, é apresentado como um terapeuta, diferente da versão brasileira onde ele é reverenciado como um messias ou líder religioso. "Johrei é uma arte terapêutica desenvolvida por Mokichi Okada, terapeuta japonês" (panfletos da Igreja Messiânica distribuídos na Austrália). (MATSUE, 2011)

Recentemente um médico da Universidade de São Paulo – USP, publicou pesquisa com o Johrei, disponível na home-page da Associação Brasileira de Medicina Complementar - ABMC:

... Um estudo feito pelo HC (Hospital das Clínicas) de São Paulo e pela Universidade do Arizona (EUA) apontou que o johrei - técnica milenar praticada na medicina oriental- pode ajudar pacientes cientes de que sentem fortes dores no peito, mas que não apresentam nenhuma doença que justifique as queixas de dor... Segundo o gastroenterologista do HC Tomás Navarro Rodrigues, o johrei mostrou-se eficaz em 90% dos casos avaliados. A pesquisa envolveu 40 pacientes com dores torácicas não-cardíacas, com idades entre 50 e 75 anos. (RODRIGUES, 2011.)

Vale salientar um adendo importante com relação a variante Joorei ou Johrei, praticado pelas Associações de Johrei e por membros de várias Igrejas. O praticante da TPO aprende no curso específico da MOA, a tomar consciência dos resultados, minuto a minuto, de cada mudança provocados pela atuação da Terapia, nos pontos estudados antes do início de sua aplicação e redireciona a mão para onde a técnica do Mestre Okada lhe ensinou; os ministrantes de Joorei, nem sempre aplicam esta tecnologia.

A Terapia de Purificação Okada assim como o Joorei visa a eliminação das impurezas do pensamento antes de produzirem lesão física, fortalecendo o organismo na

sua essência, bem como a eliminação de toxinas que produziram doenças, em todos os estágios.

Sua aplicação pode ser concomitante aos outros métodos terapêuticos e consiste apenas na imposição da mão por uma pessoa portadora do distintivo outorgado pela MOA, em qualquer local que o paciente esteja, como emergência, enfermaria ou residência. No caso do ministrante de Joorei, o distintivo é outorgado por um dirigente de uma das Igrejas citadas. Este distintivo contém em seu interior a palavra *hikari*, que significa luz em japonês, escrita em papel pelo descobridor, dentro dos postulados das artes japonesas, que valoriza as caligrafias com significado importante, como instrumento de grande valor, na elevação da espiritualidade.

O Método Científico vem incluindo as situações inusitadas do novo paradigma quântico, já previsto por cientistas como Rupert Sheldrake (SHELDRAKE, 1995) entre tantos outros, A TPO certamente faz parte do rol de métodos nascentes e necessários para preencher os vazios existentes na complexa teia da vida, incluindo-se na Portaria 971 de 03/05/2006 do Ministério da Saúde, que define a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. (BRASIL, 2011) Nesse caso a TPO e o Joorei, funciona como um método de incrementar felicidade independente de outros métodos que estão sendo empregados para tratar a doença em curso.

## **Conclusão**

A TPO / Joorei visa especialmente diminuir o sofrimento humano para que os beneficiados voltem para um estágio de vida plena de saúde e assim repleta de felicidade. A felicidade de pessoas que estão desejando algo novo e sem danos adicionais como as reações adversas causados por medicamentos, procedimentos invasivos de risco,

etc. Também tem a pretensão de cooperar com a ampliação da consolidação da implantação da Portaria Ministerial 971, acima citada, fazendo parte dessas terapias.

Os autores deste artigo sentem de maneira profunda que a união dos praticantes de ambos os métodos, está acontecendo gradativamente baseado da previsão do Mestre Okada que falava sempre: “quem deseja ser feliz, trabalha para o Bem da sociedade, pensa somente no Bem, fala somente no Bem, positivamente”. Isto é o ideal, pois seres humanos quando estão sofrendo de doença, querem voltar à saúde independente do método de cura, contanto que não lhe impingem mais sofrimento. A compaixão vencerá as barreiras do passado e assim o Joorei e a TPO serão cada vez mais, instrumentos em prol da felicidade de todos.

## **Bibliografia**

ANDRADE, João Tadeu. **Medicina alternativa e complementar: experiência, corporeidade e transformação**, Salvador, EDUFBA: EdUECE, 2006.

ARORA, Harbans Lal. **Terapias Quânticas: Cuidando do ser inteiro**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2007.

BATISTA, S., MENDONÇA, A.. Espiritualidade e qualidade de vida nos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. **Revista Bioética**, Brasília, v.20, n.1, mai. 2012. Disponível em: [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/723/748](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/723/748). Acesso em: 18 Abr. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Medicina Complementar e Alternativa. Disponível em:**

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPIC.pdf>. Acesso em 29 de agosto de 2011.

CFM, Conselho Federal de Medicina. **Resoluções**. Disponível em: [http://www.portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_resolucoes&Itemid=36](http://www.portal.cfm.org.br/index.php?option=com_resolucoes&Itemid=36). Acesso em 29 de agosto de 2011.

HEISENBERG, Werner. **Física e Filosofia**, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 4ª Ed. 1999.

MARTINS, Paulo Henrique. **Contra a desumanização da medicina: Crítica sociológica das práticas médicas modernas**, Ed. Vozes, Rio de Janeiro, 2003.



MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro**, SP. Edições UNESCO Brasil, Cortez 2002.

MORIN, Edgar. **Religação dos Saberes: O desafio do Século XXI**, Ed. Bertrand Brasil, 2002.

FRANK, Akira Miyahara, **Método de Saúde Okada: Através da Medicina Integrativa**. Rio de Janeiro, Ed Livre Expressão, 2009.

GOSVAMI, Amit. **Deus não está morto: evidências científicas da existência de Deus**, São Paulo, Ed. Aleph, 2008.

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HEISENBERG, Werner. **Física e Filosofia**, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 4ª Ed. 1999.

JAMES, William. **Pragmatismo**. Ed. Martin Claret, São Paulo, 2006.

MOA. **Terapia de Purificação Okada**. Disponível em: <http://www.moa.org.br>. Acesso em 14/01/2013

OKADA, Mokiti. **Alicerce do Paraíso**. Ed. Sekai Kyusseki Kio, São Paulo, 1991.

SATO, Haroldo Tuyoshi. **Oficina Terapêutica de Arranjos Florais – Ikebana**. Curitiba, PR, Editora CRV, 2011.

SENGE, Peter et all. **Presença: Propósito humano e o campo do futuro**. São Paulo, Ed. Cultrix, 2007.

SHELDRAKE, Rupert. **Sete experimentos que podem mudar o mundo**, Ed Cultrix. São Paulo, 1995.

ZUCAV, Gary. **O Poder da Afinidade: Aprenda a criar um círculo altamente positivo em torno de você**. Ed. Lafonte, São Paulo, 2012.

**Contato dos autores:** [Sonhomakoto@gmail.com](mailto:Sonhomakoto@gmail.com)

**Fones:** (87) 9635.8299